Projeto de Extensão Acompanhamento do custo da cesta básica



Boletim ACCB/UESC

ISSN 2763-8936

Boletim ACCB/UESC, ano 2, n. 11, novembro 2005.

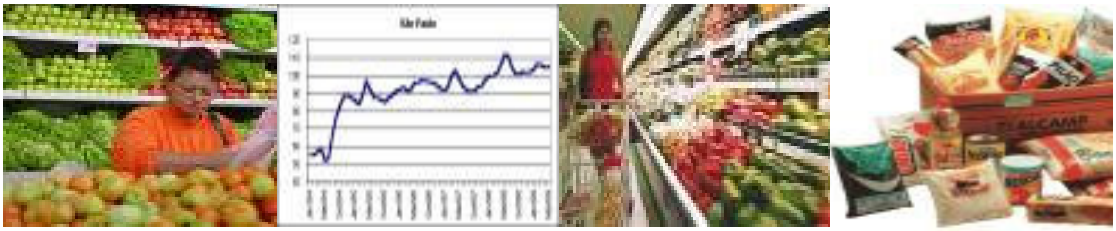
Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC Rodovia Jorge Amado, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires – **Coordenadora**
Gustavo Joaquim Lisboa
Renata Serra Lopes - **Estagiária**

Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse:

/CBUESC
@CBUESC
@CESTABASICA_UESC
cestabasica@uesc.br



CESTA BÁSICA

BOLETIM NOVEMBRO- 2005

Na cidade de Ilhéus, o custo da cesta básica, em novembro, registrou aumento de 5,90%, passando de R$ 108,39 para R$ 114,79 (Tabela 1). O produto que registrou maior influência no aumento do valor da cesta básica foi o tomate com uma elevação de 41,09%. Também registraram aumentos o açúcar (4,27%), a manteiga (1,73%) e a carne (0,24%) (Tabela 2). O açúcar e a carne apresentaram o mesmo comportamento altista de preço observado desde o mês de setembro, o tomate e a manteiga apresentaram esse mesmo comportamento desde o mês anterior.

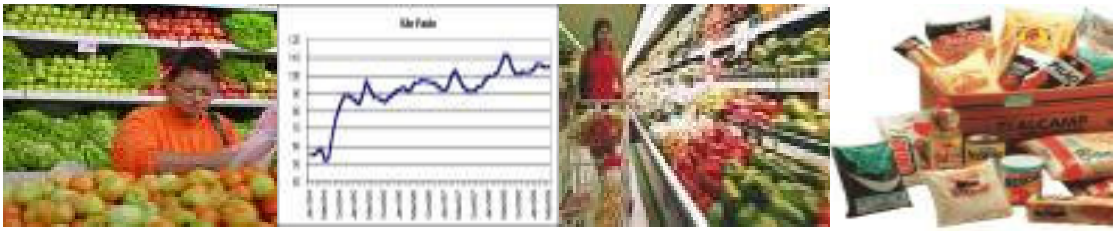
Tabela 1- Custo da Cesta Básica (em R$) - 2005

Cidades	Outubro	Novembro	Variação %
Ilhéus	108,39	114,79	5,90
Itabuna	113,41	122,87	8,34

Cesta básica de acordo com o Decreto-Lei no. 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica – ACCB/UESC.

Diferentemente, o preço do óleo registrou uma variação negativa de 2,66%, passando de R$ 1,88 para R$ 1,83, em novembro (Tabela 2). Também registraram queda de preço o arroz (-1,52%), o feijão (-1,20%), a farinha (- 0,97%) e o café (-0,88%) (Tabela 2). O arroz vem apresentando, desde o mês de julho do corrente ano esse comportamento, a farinha desde setembro e o feijão desde agosto. Produto como a banana não apresentou variação de preço em novembro, na cidade de Ilhéus.

Em função do aumento do custo da cesta básica o poder de compra do trabalhador diminuiu. Enquanto em outubro o comprometimento do rendimento líquido foi de 39,12% (R$ 277,05) – descontando-se 7,65% de contribuição previdenciária – no mês de novembro atingiu-se o percentual de



41,43%. Assim, o trabalhador que ganha salário mínimo, em termos de tempo de trabalho, passou de 79 horas e 29 minutos para 84 horas e 11 minutos, no mês de novembro, para adquirir os produtos que compõem a cesta básica.

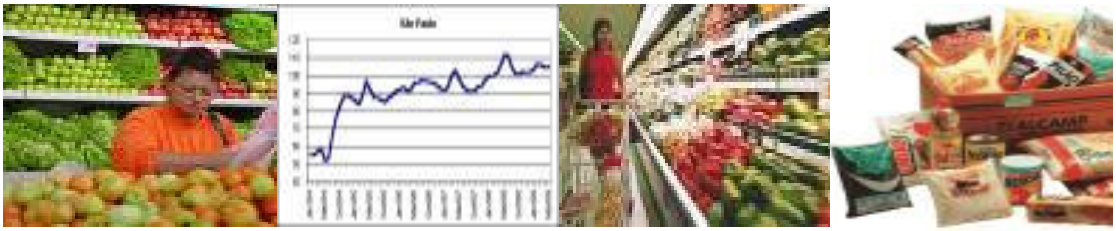
Tabela 2 – Preço médio, gasto mensal e tempo de trabalho necessário, Ilhéus, Bahia

Produtos	Qtde.	Preço médio (R$)		Gasto mensal Novembro (R$)	Tempo de trabalho necessário
		Outubro	Novembro		
Carne (kg)	4,5	8,34	8,36	37,62	27 h 35 m
Leite (L)	6,0	1,07	1,07	6,42	4 h 42 m
Feijão (kg)	4,5	1,67	1,65	7,43	5 h 27 m
Arroz (kg)	3,6	1,28	1,26	4,54	3 h 20 m
Farinha (kg)	3,0	1,03	1,02	3,06	2 h 15 m
Tomate (kg)	12,0	1,29	1,82	21,84	16 h 1 m
Pão (kg)	6,0	2,27	2,27	13,62	9 h 59 m
Café (g)	300	7,54	7,48	2,24	1 h 39 m
Banana (unid.)	90	1,20	1,20	9,00	6 h 36 m
Açúcar (kg)	3,0	1,17	1,22	3,66	2 h 41 m
Óleo (ml)	900	1,88	1,83	1,83	1 h 21 m
Manteiga (g)	750	4,62	4,70	3,53	2 h 35 m
Total				114,79	84 h 11 m

Cesta básica de acordo com o Decreto-Lei no. 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica – ACCB/UESC.

O custo da cesta básica para o sustento de uma família durante um mês, composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que as duas crianças eqüivalem a um adulto), foi de R$ 344,37, em novembro, o que eqüivale mais de 1,14 vezes o salário mínimo bruto de R$ 300,00.

Analisando-se os últimos seis meses, verifica-se que o custo da cesta básica na cidade de Ilhéus registrou queda de 5,41% (Tabela 3). Nesse período, o produto que apresentou maior variação positiva de preço foi o açúcar (7,02%) e a manteiga foi a que registrou maior queda de preço (-16,75%).



A variação anual (novembro de 2004 a novembro de 2005) da cesta básica, na cidade de Ilhéus, registrou um aumento de 11,77% (Tabela 3). Durante esse período, o tomate foi o produto que apresentou maior variação positiva (124,69%), e o arroz o que apresentou a maior variação negativa (-21,18%).

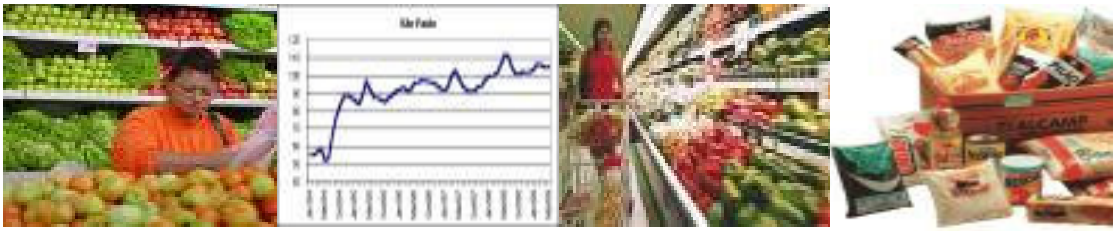
Tabela 3 – Variações mensal, semestral e anual, Ilhéus, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal %	Variação semestral* %	Variação anual** %
Carne (kg)	4,5	0,24	-4,35	-0,95
Leite (L)	6,0	--	-1,83	-10,08
Feijão (kg)	4,5	-1,20	-15,76	1,92
Arroz (kg)	3,6	-1,52	-13,69	-21,18
Farinha (kg)	3,0	-0,97	-8,93	-17,74
Tomate (kg)	12,0	41,09	-7,61	124,69
Pão (kg)	6,0	--	1,79	15,82
Café (g)	300	-0,88	2,75	8,21
Banana (unid.)	90	--	--	11,11
Açúcar (kg)	3,0	4,27	7,02	19,61
Óleo (ml)	900	-2,66	-16,06	-14,49
Manteiga (g)	750	1,73	-16,75	-10,86
Total		5,90	-5,41	11,77

Cesta básica de acordo com o Decreto-Lei no. 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
* Maio a novembro de 2005.
** (novembro de 2004 a novembro de 2005).
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica – ACCB/UESC.

Na cidade de Itabuna, o custo da cesta básica, em novembro, registrou um aumento de 8,34% em relação ao mês anterior. Esse custo passou de R$ 113,41 para R$ 122,87, em função do aumento dos produtos que compõem a cesta básica, como, tomate (51,30%), farinha (14,42%), banana (11,11%), açúcar (2,54%) e café (0,93%) (Tabela 4). Desde o mês de setembro o preço do tomate vem apresentando comportamento altista.

Diferentemente, o feijão registrou uma variação negativa de 5,17% (Tabela 4), custava R$ 1,92, em outubro, passou para R$ 1,86, em novembro. Também registraram queda de preço, óleo (-3,12%), arroz (-2,33%), leite (-1,90%), carne (-1,90%) e manteiga (-1,77%) (Tabela 4). O arroz vem apresentando, sistematicamente, queda de preço desde abril.



Observou-se, também, em Itabuna, queda no poder de compra do salário mínimo para um trabalhador, em função da elevação no valor do custo da cesta básica. Enquanto em outubro o comprometimento do salário mínimo líquido (R$ 277,05) foi de 40,93%, em outubro foi de 44,35%, implicando em uma maior quantidade de horas despendidas para aquisição dos produtos da cesta, de 83 horas e 10 minutos, em outubro, para 90 horas e 6 minutos, em novembro.

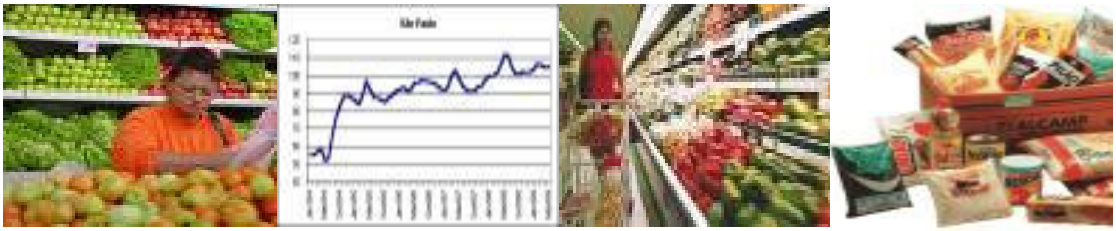
Tabela 4 – Preço médio, gasto mensal e tempo de trabalho necessário, Itabuna, Bahia

Produtos	Qtde.	Preço médio (R$)		Gasto mensal Novembro (R$)	Tempo de trabalho necessário
		Outubro	Novembro		
Carne (kg)	4,5	8,40	8,24	37,08	27 h 12 m
Leite (L)	6,0	1,05	1,03	6,18	4 h 32 m
Feijão (kg)	4,5	1,72	1,63	7,34	5 h 23 m
Arroz (kg)	3,6	1,31	1,28	4,61	3 h 23 m
Farinha (kg)	3,0	1,04	1,19	3,57	2 h 37 m
Tomate (kg)	12,0	1,54	2,33	27,96	20 h 30 m
Pão (kg)	6,0	2,60	2,60	15,60	11 h 26 m
Café (g)	300	7,14	7,20	2,16	1 h 35 m
Banana (unid.)	90	1,08	1,20	9,00	6 h 36 m
Açúcar (kg)	3,0	1,18	1,21	3,63	2 h 40 m
Óleo (ml)	900	1,92	1,86	1,86	1 h 22 m
Manteiga (g)	750	5,26	5,17	3,88	2 h 51 m
Total				122,87	90 h 6 m

Cesta básica de acordo com o Decreto-Lei no. 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica – ACCB/UESC.

O custo da cesta básica, para o sustento de uma família durante um mês, na cidade de Itabuna, composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que as duas crianças eqüivalem a um adulto), foi de R$ 368,61, no mês de novembro, o que eqüivale a, quase, 1,22 vezes o salário mínimo bruto de R$ 300,00.

Nos últimos seis meses, o custo da cesta básica, em Itabuna, praticamente não apresentou variações, o aumento foi apenas 0,09% (Tabela



5). A banana foi o produto que registrou maior variação positiva (11,11%), nesse período e o feijão o que registrou maior queda (-20,04%).

Quanto à variação anual da cesta básica, na cidade de Itabuna, houve aumento de 16,24% (Tabela 5). Durante esse período, o tomate foi o produto que apresentou maior variação positiva de preço (124,04%), e o arroz a maior variação negativa (-24,67%).

Tabela 5 – Variação mensal e variação semestral, Itabuna, Bahia

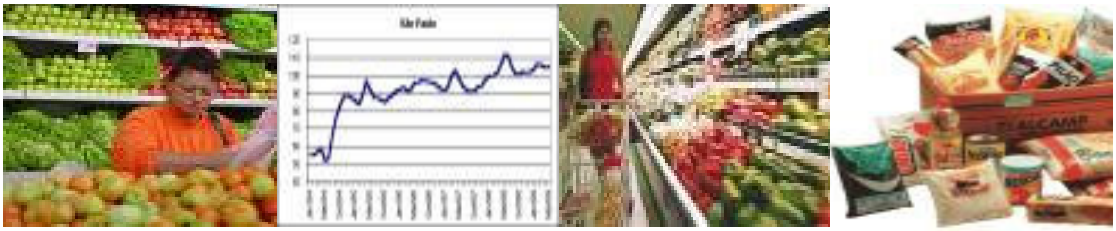
Produtos	Qtde.	Variação Mensal %	Variação semestral* %	Variação anual** %
Carne (kg)	4,5	-1,90	0,49	7,42
Leite (L)	6,0	-1,90	-0,96	-9,65
Feijão (kg)	4,5	-5,17	-20,04	-4,68
Arroz (kg)	3,6	-2,33	-11,00	-24,67
Farinha (kg)	3,0	14,42	4,39	-4,03
Tomate (kg)	12,0	51,30	3,10	124,04
Pão (kg)	6,0	--	7,00	10,64
Café (g)	300	0,93	-5,26	3,85
Banana (unid.)	90	11,11	11,11	11,11
Açúcar (kg)	3,0	2,54	9,01	9,01
Óleo (ml)	900	-3,12	-17,33	-20,51
Manteiga (g)	750	-1,77	-7,18	-11,21
Total		8,34	0,09	16,24

Cesta básica de acordo com o Decreto-Lei no. 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
* Maio a novembro de 2005.
** Novembro de 2004 a novembro de 2005.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica – ACCB/UESC.

As medidas de política adotadas para o arroz, vêm alterando a competitividade do produto, que aliadas ao excesso de oferta têm provocado queda de preço nos últimos seis meses.

Com o fim da safra do tomate nas principais regiões produtoras, o preço do produto vem sofrendo reajustes em, aproximadamente, 50% nas duas últimas semanas, implicando em elevação considerável do preço do produto no mercado.

Quanto ao feijão, o governo propôs a criação de um estoque oficial mínimo de 50 mil toneladas do produto, como forma de impedir os ajustes sistemáticos de oferta e demanda na época de safra. Assim, o estoque



garantiria o suprimento ao longo do ano, evitando oscilações bruscas de preços entre uma safra e outra.

Em relação ao óleo de soja, a queda de preço vem ocorrendo em função da política de "redução" das exportações imposta pelo governo via confisco, ou seja, 30% do preço externo do produto passa a ficar com o governo, o que de certa medida prejudica a venda do produto no mercado internacional.

REALIZAÇÃO:
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Rodovia Ilhéus – Itabuna, Km 16 – Salobrinho – Ilhéus-Ba
Site: http:\\www.uesc.br/projetos
Projeto: Acompanhamento do custo da cesta básica

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires – Coordenadora
Gustavo Joaquim Lisboa
Renata Serra Lopes